

A Fuga da UNESCO – Quando os Grandes se Fazem Pequenos

Publicado em 2025-07-22 23:59:31



Por Francisco Gonçalves – fragmentoscaos.eu

Notícia do Dia

Os Estados Unidos anunciaram, esta terça-feira, a saída da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

Um Abandono com Cheiro a Declínio

Quando uma nação abandona a UNESCO, o que está realmente a dizer ao mundo? Não é apenas uma decisão diplomática. É um

grito surdo: “não queremos ouvir, não queremos ensinar, não queremos aprender”.

A UNESCO não é uma arena política. É um santuário frágil onde a humanidade tenta preservar o que tem de mais nobre: **o saber, a memória e a paz construída pela educação.**

Ao sair, os EUA não estão apenas a recusar-se a pagar quotas. Estão a **renegar a ciência como linguagem comum, a cultura como ponte entre povos, e a educação como antídoto contra o fanatismo.**

Isolacionismo: O novo patriotismo da ignorância?

Desde há décadas que se repete este ciclo perverso: sempre que a UNESCO toma decisões que desagradam a certos lobbies políticos ou religiosos, os EUA fazem birra e viram costas. Foi assim nos anos 80. Voltou a ser assim agora.

Falam em “viés político”. Mas o verdadeiro viés é o da **soberania ensimesmada, que prefere erguer muros mentais a construir pontes culturais.**

Um país que recusa fazer parte de uma organização global de conhecimento, em pleno século XXI, está a dizer-nos que prefere a cegueira voluntária à partilha esclarecida. Está a dizer-nos que **a educação só interessa enquanto instrumento de poder, nunca como missão planetária.**

O que está em causa?

- **Património mundial:** menos apoio à preservação de monumentos e sítios históricos.

- **Educação em zonas vulneráveis:** menos cooperação com países em desenvolvimento.
 - **Ciência e liberdade académica:** menos diálogos globais, mais silos de desinformação.
-

O Efeito Bumerangue

No fundo, esta saída simboliza um país que já não lidera – **reage**. Já não propõe – **impõe**. Já não sonha – **nega**.

E quem abandona o palco do saber, cedo ou tarde, será esquecido pelos protagonistas da mudança.

Conclusão: Quando os grandes se fazem pequenos, o mundo encolhe com eles.

A saída dos EUA da UNESCO não empobrece apenas a organização. Empobrece-nos a todos, colectivamente, como espécie.

Mas talvez — como sempre — surjam novos actores, novas vozes, novas alianças.

Porque a cultura resiste. A ciência persiste. E a educação renasce... mesmo no meio da ignorância institucionalizada.

Texto de Francisco Gonçalves – Blog: fragmentoscaos.eu



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -
ao teu alcance.*

[avaliacao_5estrelas]